

Um oásis em Lisboa: as aves do jardim Gulbenkian

RABAÇA, JOÃO E.^{1,2}; CARLOS GODINHO¹, A. MENDES¹ & D. OLIVEIRA¹

¹ LabOr-Laboratório de Ornitologia, ICAAM, Universidade de Évora, 7000-083 Évora, Portugal

² Departamento de Biologia, Universidade de Évora, 7000-083 Évora, Portugal

E-mail: jrabaca@uevora.pt

Mais de 50% da humanidade vive em cidades. Este facto promove a necessidade de dotar o ecossistema urbano de elementos construtivos das paisagens naturais, com vista a criar nos cidadãos a sugestão do natural e a incorporar na gestão das cidades soluções que recuperem funções ecológicas. Os parques e jardins surgem como componentes da matriz urbana que desempenham um papel importante no ambiente nas cidades como a regulação hídrica e climática, o sequestro de carbono e poluentes e o facto de servirem de habitat a diversas espécies de fauna. Na cidade de Lisboa o jardim da Fundação Gulbenkian foi criado por Gonçalo Ribeiro Telles e António Viana Barreto à volta dos 3 elementos construtivos da paisagem natural – a mata, a clareira e a sebe – e do lago como elemento estruturante do conjunto. Esta abordagem na concepção do jardim promoveu condições singulares para a existência de uma avifauna diversificada detectável ao longo do ciclo anual. Porém, como não existia qualquer informação disponível que pudesse orientar os visitantes interessados em conhecer as aves que ocorrem naquele lugar, propusémos à Fundação Gulbenkian um projecto cujo principal objectivo era conhecer a avifauna associada ao jardim ao longo do ano e transmitir esse conhecimento aos cidadãos de uma forma estruturada. O projecto envolveu visitas sistemáticas quinzenais entre Junho de 2012 e Setembro de 2013 para registo das aves e acções de divulgação e valorização do património ornitológico do jardim. No total, detectámos 42 espécies predominando as aves residentes (49%) e maioritariamente espécies comuns com ampla distribuição no contexto europeu. As iniciativas de divulgação incluíram (1) visitas guiadas ao jardim, focadas na identificação visual e auditiva de algumas aves, e dirigidas a grupos de visitantes (2) a campanha “Um mês... uma ave” que durou 36 meses consecutivos e envolveu a colocação de painéis informativos em diversos locais do jardim e a produção de postais disponibilizados nos balcões da Fundação com fotos e texto sobre as espécies e (3) a edição do livro “As Aves do Jardim Gulbenkian”. Seis anos após o início do projecto o panorama relativo à fruição da avifauna do jardim Gulbenkian mudou e o interesse sobre os valores naturais associados ao jardim tem aumentado junto dos seus visitantes. Como exemplo, a partir de 2013 foram realizadas 25 actividades dirigidas a cidadãos e dedicadas à avifauna do jardim no âmbito do programa educativo da Fundação Gulbenkian que envolveram um total de 386 participantes.

An oasis in Lisbon: the birds of the Gulbenkian garden

More than 50% of human population lives in cities. This calls for the need to provide the urban ecosystem with constructive elements of natural landscapes in order to create in citizens a hint of the natural and incorporate in city management solutions to recover ecological functions. Parks and gardens are components of the urban matrix playing an important role in cities' environment such as water and climate regulation, sequestration of carbon and pollutants, and serving as habitat for several animal species. In the city of Lisbon, the garden of the Gulbenkian Foundation was created by Gonçalo Ribeiro Telles and António Viana Barreto around 3 main elements of the natural landscape – the wood, the clearing and the hedge – and the lake as a structuring element of the whole. This design of the garden promoted exceptional conditions for a diversified avifauna detectable throughout the annual cycle. However, because there was no information available for guiding the visitors interested in knowing the bird species that occur in the garden, we proposed to the Gulbenkian Foundation a project whose main goal was to know the avifauna of the garden throughout the year and to communicate this knowledge to citizens. The project involved systematic fortnightly visits carried out between June 2012 and September 2013 for bird censuses, and dissemination actions of the avian value of the garden. In all, we detected 42 species, predominantly resident birds (49%) and common species with wide distribution in the European context. Dissemination initiatives involved (1) guided visits to the garden, focused on the visual and song identification of some species, (2) the campaign "A month ... a bird" that lasted 36 consecutive months and involved informative panels placed in several spots of the garden and postcards available at the Foundation desks, with photos and text about the species and (3) the publication of the book "The Birds of the Gulbenkian Garden". Six years after the start of the project the knowledge and awareness about the birdfauna of the Gulbenkian garden has changed and the interest on the natural values associated with the garden has increased among the visitors. As an example, 25 bird activities were carried out in the garden from 2013 onwards under the educational program of the Foundation and covered 386 participants.